

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2012

ÓBIDOS CRIATIVA – E.E.M.

E.E.M.  
óbidos **Criativa** 

tu  
212  
M. M. M.

ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
EVENTOS E CELEBRAÇÕES	16
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA	27
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	34
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	39
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	47
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	48
RELATÓRIO ANUAL FACULTATIVO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	49
<i>As declarações de pagamentos e recebimentos em atraso existentes</i>	
<i>- 31 de dezembro (n.º 3 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012)</i>	51

222  
11/13/17

## Apresentação da Empresa

### Identificação:

Óbidos Criativa – E.E.M.

### Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

### Numero de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

### Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

## Órgãos Sociais

### Conselho de Administração

Presidente: Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria

Vogal da Administração: Eng.º Humberto da Silva Marques

Vogal da Administração: Arq.ª Rita Isabel Ribeiro Zina

### Fiscal Único

Dr. João Martins Viana

### Técnica Oficial de Contas

Dr.ª Michelle Henriques Ferreira

## I – Introdução

for  
2012  
11/11/12

### Introdução

A “Óbidos Criativa, E.E.M.” surgiu da fusão por incorporação da “Óbidos Patrimonium, E.E.M.” na “Óbidos Requalifica, E.E.M.” que foi proposta por ambas as administrações que submeteram o projeto de fusão ao sócio único das duas entidades e que foi aprovado pela Câmara Municipal de Óbidos a 18 de Abril de 2012, tendo o registo comercial sido convertido em definitivo a 11 de junho de 2012, com efeitos reportados a 1 de Janeiro de 2012, e teve como objetivos:

- ✓ a reorganização interna, designadamente ao nível administrativo e financeiro, por forma a reduzir e racionalizar os custos existentes em consequência da existência de várias estruturas administrativas e de diversos sistemas de contabilidade.
- ✓ a otimização da dimensão financeira e da rede de informação, integrando-a numa única lógica.
- ✓ o reajustamento do SEL, às novas políticas Municipais de afirmação do território no espectro económico, cultural e social.

Com a operação de consolidação do sector empresarial municipal realizada no decorrer de 2012, conseguiu-se:

- ✓ adequar o sector empresarial municipal à política de reorganização do sector empresarial local definida pelo município de Óbidos;
- ✓ articular de uma forma mais intensa as atividades desenvolvidas pelas duas entidades empresariais locais em questão;
- ✓ obter uma estrutura mais expedita e eficiente, que permitiu uma maior flexibilidade de adaptação da estratégia desenvolvida, numa ótica de integração e potenciação da capacidade de atuação em benefícios dos munícipes e do melhor desenvolvimento do sector empresarial local na prossecução do interesse público;
- ✓ aproveitar as sinergias decorrentes de que resultou uma entidade com:
  - ❖ maior solidez económica e financeira,
  - ❖ com maior capacidade e potencial de negociação perante clientes, fornecedores e instituições financeiras, permitindo assim realizar uma abordagem diferente perante o mercado,
  - ❖ e, uma racionalização mais eficaz do ativo existente.

- ✓ Otimizar os recursos humanos e financeiros disponíveis com o objetivo de uma gestão mais integrada e sinérgica das intervenções de gestão dos serviços de interesse geral e desenvolvimento local atribuídas a cada empresa, e por consequência, de maior eficácia e eficiência de gestão dos fundos públicos

#### **Atividade desenvolvida**

No âmbito do seu objeto social e na prossecução das suas atribuições, em 2012 a entidade empresarial municipal realizou um alargado conjunto de atividades para as quais foi mandatada pela Câmara Municipal, com o intuito de promover e dar apoio ao desenvolvimento de iniciativas no domínio das suas competências, dando um forte contributo à oferta cultural de qualidade e, dessa forma, promovendo a valorização do concelho e o desenvolvimento económico. Na atividade desta empresa, destaca-se o forte investimento que a Óbidos Criativa E.E.M. tem na área cultural no território de Óbidos, promovendo e criando sinergias com outros ramos de atividade económica, designadamente com:

- ✓ o turismo,
- ✓ a restauração e similares,
- ✓ a requalificação e revitalização do centro histórico,
- ✓ o comércio e,
- ✓ a proteção e conservação do património cultural móvel e imóvel.

Apesar do contexto de crise nacional e internacional, e da retração sentida por todos, o município de Óbidos em 2012, mais uma vez conseguiu atrair um maior número de visitantes à Vila de Óbidos, sinal do potencial crescimento económico.

Ainda no âmbito do seu objeto social e em cumprimento com as suas atribuições e os compromissos assumidos no Contrato Programa, a Óbidos Criativa, E.E.M. assume um papel de parceiro privilegiado do Município de Óbidos no desenvolvimento da estratégia por este delineada para o Concelho, cabendo-lhe levar a efeito um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a valorização do património cultural que a vila de Óbidos e o concelho tem para oferecer, de entre as quais importa referir, designadamente:

- ✓ as celebrações da Semana Santa,
- ✓ o Mercado Medieval,
- ✓ a Temporada de Cravo,

- ✓ o festival de Teatro,
- ✓ ou as exposições.

tu  
222  
11/17

Entre outras iniciativas de dinamização dos museus e galerias existentes cuja gestão lhe está delegada por deliberação tomada em Assembleia Municipal, para além de um conjunto de parcerias com entidades públicas e privadas, nomeadamente através da realização de seminários, congressos, entre outras iniciativas de âmbito cultural, religioso e empresarial.

Os programas da agenda cultural que a "Óbidos Criativa, E.E.M." promove e realiza, nomeadamente o "Festival Internacional de Chocolate", a "Semana Santa", o Maio Criativo", o "Mercado Medieval" e o "Óbidos Vila Natal", entre tantos outros, demonstram, que a estratégia adotada pelo Município de Óbidos denominada por "Óbidos Criativa" e a participação da "Óbidos Criativa, E.E.M.", tem permitido aumentar os níveis de atratividade de Óbidos como destino turístico de interesse relevante durante todo o ano e não apenas nas épocas tradicionais de turismo sazonal, o que para além de contribuir para a oferta cultural, aumenta indubitavelmente as receitas geradas na economia local e até da região oeste.

Com os resultados alcançados nos eventos acima mencionados, contribuiu a entidade empresarial municipal, para a concretização do objetivo mais importante que justificou a celebração do referido Contrato que é o de promover a criação de alicerces mais sólidos para o desenvolvimento humano e social da Comunidade de Óbidos.

Em 2012, a Óbidos Criativa, E.E.M. reduziu substancialmente o investimento nos eventos, fruto da tomada de medidas que tornaram a empresa mais eficiente, conseguindo em simultâneo aumentar as receitas cobradas nesses mesmos eventos, o que é uma exceção no atual quadro de crise.

Este relatório de gestão permite ainda aferir, tal como foi definido no Contrato Programa celebrado entre o Município de Óbidos e a Entidade Empresarial Municipal, que as atividades e projetos culturais desenvolvidos no concelho de Óbidos são, cada vez mais, participados e fruídos pela generalidade dos munícipes e dos visitantes. Em tempos de profunda crise, os resultados apresentados neste relatório demonstram bem a vitalidade da Óbidos Criativa, E.E.M.:

- ✓ redução da dívida a fornecedores em cerca de 31,66%, sem recurso a créditos e a redução de 21,24% do valor dos empréstimos existentes.

Durante o exercício económico a entidade empresarial iniciou uma nova vertente de atividade na área da educação criativa tendo estado presente em todos os grandes eventos realizados na Vila de Óbidos.

Na área do empreendedorismo, em conjunto com a OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, desenvolveu-se um conjunto de projetos de atração e apoio a novos empreendedores e investidores que conjugado com a construção dos edifícios centrais do parque tecnológico de Óbidos projetamos comercializar o loteamento.

### **Análise da situação económica**

De acordo com a generalidade dos analistas, a desejada recuperação da economia mundial tem sofrido alguns retrocessos, levando a alguma incerteza no que respeita às perspetivas de médio prazo. Um dos principais motivos prende-se com o facto das políticas adotadas pelas maiores economias avançadas não terem vindo a restabelecer a confiança dos mercados, especialmente na zona euro. Os grandes erros da política fiscal dos EUA também têm contribuído para a preocupação dos investidores.

### **A Nível Internacional e Europeu**

A atividade económica a nível mundial, de acordo com o FMI, terá registado em 2012 um crescimento positivo de cerca de 3,2%, sendo que o PIB das designadas economias desenvolvidas apresenta uma tendência inferior, situando-se na ordem dos 1,3%, contra os 5,1% das economias emergentes. Comparando os ritmos de crescimento dos EUA e da zona euro, verificamos que as previsões do ano transato estavam corretas, uma vez que os EUA tiveram um crescimento na ordem dos 2,3% e, na zona euro, este foi um ano de recessão com um retrocesso da economia de cerca de 0,4%. As previsões apontam que para que os EUA sofram um ligeiro abrandamento no seu crescimento enquanto que a nível europeu as expectativas para 2013 são de uma continua recessão ligeira.

Estas previsões são influenciadas pelas dificuldades financeiras sentidas pelos países mais pequenos, muito em resultado das suas dívidas soberanas e na dúvida sobre a resolução da crise, apesar dos progressos recentes efetuados. Ao longo do ano de 2013 irão sentir-se algumas melhorias, dado que a política de reformas planeadas para dar resposta à crise continuam em curso.

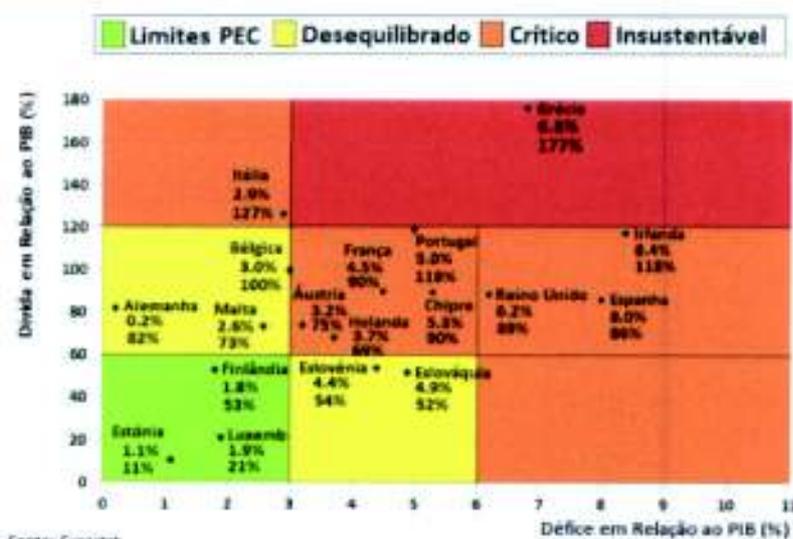
O enquadramento económico dos últimos anos tem como consequência uma crise mundial de emprego. De acordo com os dados do Eurostat, a taxa de desemprego da união europeia situou-se nos 10,7% em Dezembro de 2012, embora ligeiramente superior na zona euro (11,7%), sendo que nos EUA este valor caiu para 7,8% (face aos 8,3% de 2011), tendo a média dos países da OCDE mantido os níveis de 2011, nos 8%.

O atual contexto de fortes tensões nos mercados financeiros contribuiu para a perda de acesso do sector público e, em consequência, do sector bancário a financiamento de mercado em condições regulares. Desta forma, houve a necessidade de alguns países europeus solicitarem a assistência financeira junto do Fundo Monetário Internacional e da União Europeia.

Em termos de mercado cambial, o mesmo tem evoluído de forma relativamente estável. O dólar apreciou-se face ao euro durante 2012, sendo expectável que 2013 haja uma apreciação ligeira do euro face ao dólar.

Como consequência dos excessivos défices públicos dos últimos anos, a dívida pública nas designadas economias desenvolvidas atingiu níveis que não eram tão elevados desde a Segunda Guerra Mundial. Os dados mais recentes apontam para rácios de dívida pública (em % do PIB), nos EUA de 101,6%, 90% na EU e 84,9% na zona euro, sendo que o rácio do défice público atingiu, em 2012, os 7,3% do PIB nos EUA, sendo os principais déficits europeus apresentados na figura seguinte:

### Défice Orçamental e Dívida Pública em Relação ao PIB - 2012



*Handwritten notes:*  
22/11/12  
11/1/12

## A nível Nacional

Do ponto de vista económico e social o desempenho de Portugal revela um comportamento preocupante com a contração da economia portuguesa em 2012 e 2013, seguida de uma virtual estagnação em 2014.

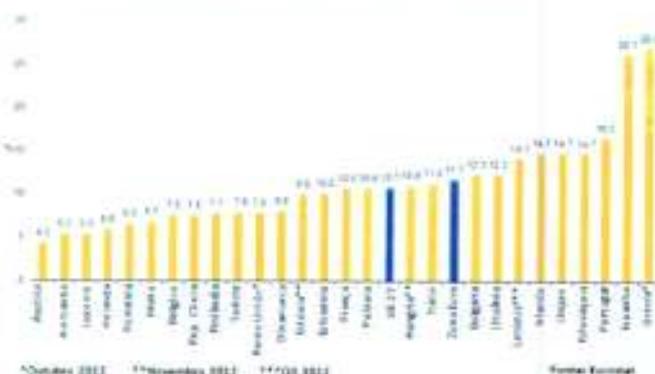
Esta contração da atividade económica, a qual não tem precedente na economia portuguesa, traduz uma queda significativa da procura interna, tanto pública como privada. Apesar do crescimento significativo das exportações, segundo dados do Banco de Portugal, o mesmo não é suficiente para compensar a forte contração da procura interna, num quadro de desalavancagem do sector privado e de consolidação orçamental.

A crise da dívida soberana na zona euro e os desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo dos últimos anos, forçaram o governo português a recorrer em 2011 ao Fundo Monetário Internacional para acesso a financiamento externo. Este pedido deu lugar à formalização de um Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), que tem levado à adoção por parte do Governo de Portugal, de um conjunto de medidas para ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos e de carácter estrutural. Estas medidas têm tido um efeito negativo na economia portuguesa e promovida alguma agitação social.

Assim sendo, em termos reais, o PIB terá apresentado uma taxa de variação homóloga de -3,8% no quarto trimestre de 2012 (-3,5% no trimestre anterior), fixando a taxa anual de crescimento negativo do PIB em 3,2%. A evolução do PIB traduziu, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), uma redução do contributo positivo que a procura externa líquida, verificando-se uma redução menos acentuada das Importações de Bens e Serviços e uma redução das Exportações de Bens e Serviços. Em sentido oposto, a procura interna apresentou um contributo menos negativo para a variação homóloga do PIB, traduzindo sobretudo a redução menos expressiva do Investimento.

No que diz respeito à evolução do emprego, a taxa de desemprego em Portugal atingiu, em Dezembro de 2012, os 16,5%, representando uma subida de praticamente 3% face a 2011, sendo atualmente a terceira mais elevada da UE, bem como da zona euro, conforme a imagem seguinte:

Taxa de Desemprego na Europa (Dezembro 2012)



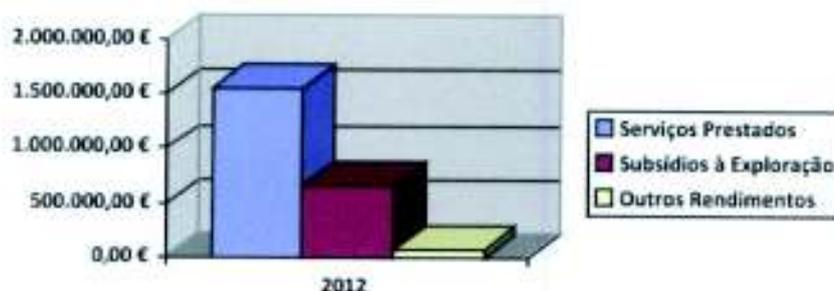
fu  
2022  
11/47

Em termos orçamentais, o objetivo do défice do Estado de cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB), conforme compromisso com a Troika, foi cumprido. Este objetivo foi conseguido recorrendo a algumas medidas extraordinários por parte do governo, como foi o caso da concessão da ANA - Aeroportos de Portugal.

De acordo com informações da Direção Geral do Orçamento, a receita fiscal caiu cerca de 6,8%, face a 2011, evidenciando um recuo de 4,7% nos impostos indiretos e de 9,5% nos impostos diretos (a receita de IRS decresceu 7,3%, enquanto a de IRC decresceu 17,3%). No que respeita à despesa, esta não sofreu alterações significativas face a 2011, tendo a despesa primária e de capital recuado 1,9% e 10,5% respetivamente, a par de um aumento da despesa corrente de 0,8%. Para este aumento em muito contribuíram o aumento dos juros da dívida, bem como das transferências correntes.

### **Análise da Atividade e da Posição Financeira**

No período de 2012 os resultados apresentados espelham a atividade desenvolvida pela Entidade Empresarial Municipal. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 2.353.171,21€.



A estrutura de rendimentos é baseada essencialmente na prestação de serviços dos eventos e pelos subsídios atribuídos por diversas entidades públicas.

A componente outros rendimentos refere-se a rendimentos obtidos com o parque de estacionamento.

Relativamente aos gastos e perdas incorridos no período económico ora findo no valor de 2.321.526,97€, pelo que se apresenta de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

for  
2022  
M/M



Na sequência do exposto e do ponto de vista económico, a entidade apresentou um, resultado antes de impostos de 31.644,42€ e um resultado líquido de 11.326,97€.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2012	
Ativo não corrente	888.733,96€	26,43%
Ativo corrente	2.473.883,63€	73,57%
<b>Total ativo</b>	<b>3.362.617,59€</b>	<b>100%</b>

RUBRICAS	2012	
Capital Social	1.593.709,85€	47,39%
Passivo não corrente	1.163.142,82€	34,59%
Passivo corrente	605.764,92€	18,02%
<b>Total Capital Social e Passivo</b>	<b>3.362.617,59€</b>	<b>100%</b>

fe  
2+2  
11/17

## Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração da “Óbidos Criativa, E.E.M.” perante a obtenção de um resultado líquido de 11.326,97€, propõe que os mesmos sejam aplicados para a cobertura de Resultados transitados.

## Expetativas Futuras

### Cenário macroeconómico

As projeções para a economia portuguesa apresentadas pelo Banco de Portugal apontam para a contração da atividade económica em Portugal em 2013, sendo que em 2014 começará a haver uma ligeira recuperação da economia. Esta evolução negativa traduz o impacto, sobre a atividade económica, do ajustamento de um conjunto de desequilíbrios acumulados ao longo de mais de uma década.

A projeção da atividade económica para o período 2013-2014 realizada pelo Banco de Portugal tem subjacente uma forte retração da procura interna, acompanhada de uma redução substancial do rendimento disponível. A contração da atividade económica é suavizada pela evolução relativamente favorável das exportações, num contexto de crescimento virtualmente nulo da procura externa.

A diminuição do consumo privado deverá atingir 3,6% em 2013 e crescer 0,1% em 2014, o que corresponde a uma queda acumulada de 9% no período 2012-2014. A queda acumulada do volume de consumo público no período 2013-2014 será da ordem de 6,9% seguindo a tendência dos últimos anos. As atuais condições restritivas de acesso ao crédito irão manter-se, na sequência da prossecução do processo de desalavancagem do sector bancário. Contudo, no que respeita às taxas de juro cativas, o seu diferencial é expectável aumentar face à taxa de referência do mercado monetário, reduzindo-se progressivamente no segundo semestre de 2013, num contexto de gradual recuperação da economia.

A alteração profunda da composição da despesa, nomeadamente a expressiva queda da procura interna acompanhada por um aumento significativo das exportações, tem-se traduzido num ajustamento rápido das necessidades de financiamento externo da economia portuguesa. O saldo da balança corrente e de capital passou de um défice de 9,4% do PIB em 2010 para uma situação próxima do equilíbrio em 2012. O Banco de Portugal, prevê que esta tendência se venha a manter, levando a um excedente da balança corrente e de capital de 4,4% do PIB em 2014.

Uma parcela muito significativa deste ajustamento espelha a melhoria da balança de bens e serviços neste período, para a qual se projeta um excedente de 3,1% e 4,1% em 2013 e 2014, respetivamente, após décadas de défices crónicos.

A alteração profunda da composição da despesa, nomeadamente a expressiva queda da procura interna acompanhada por um aumento significativo das exportações, tem-se

for  
262  
11/17

traduzido num ajustamento rápido das necessidades de financiamento externo da economia portuguesa. O saldo da balança corrente e de capital passou de um défice de 9.4% do PIB em 2010 para uma situação próxima do equilíbrio em 2012. O Banco de Portugal, prevê que esta tendência se venha a manter, levando a um excedente da balança corrente e de capital de 4.4% do PIB em 2014. Uma parcela muito significativa deste ajustamento espelha a melhoria da balança de bens e serviços neste período, para a qual se projeta um excedente de 3.1% e 4.1% em 2013 e 2014, respetivamente, após décadas de défices crónicos.

Assim sendo, as exportações deverão manter um crescimento próximo do considerado para a procura externa dirigida à economia portuguesa, sendo mesmo a única componente da procura agregada que se prevê registar taxas de crescimento positivas. Apesar de se antecipar uma desaceleração em 2013, num quadro de virtual estagnação da procura externa, deverá ser seguida de uma aceleração em 2014.

Relativamente ao mercado de trabalho, é prevista uma redução do emprego de 1,9% em 2013, seguida de uma estabilização em 2014. Enquanto em 2013 a contração do emprego será sentida nos dois sectores, público e privado, já em 2014 haverá lugar a um aumento no sector privado, o que não se verificará no sector público, continuando a política de redução do número de efetivos das administrações públicas. Em termos de inflação, esta deverá diminuir para próximo de 1% em 2013. É previsto um abrandamento dos preços no início do ano, sendo que a taxa de inflação já registou uma descida significativa no final de 2012, dada a dissipação do impacto do aumento da tributação indireta sobre os preços de alguns bens energéticos em idêntico período de 2011. O contexto de contração da procura interna e diminuição líquida de emprego e aumento da taxa de desemprego irá contribuir para a manutenção da moderação salarial observada em 2012. Espera-se que os preços da componente energética em 2013 estabilizem, sofrendo uma ligeira redução em 2014. Por outro lado, espera-se um abrandamento significativo dos preços dos bens não energéticos e serviços em 2013, seguido de um crescimento moderado em 2014.

Depois de uma expressiva contração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) que em 2012 se situou na ordem dos 14,4%, ficando 3,4% acima da contração verificada em 2011, a atual projeção incorpora uma redução mais suave em 2013, na ordem dos 8,5%, seguida de uma recuperação de 2,8% em 2014. Este padrão de evolução é transversal a todos os sectores institucionais, sendo as perspetivas muito incertas quanto ao futuro próximo. Em 2014 antecipa-se um aumento do investimento, num contexto de recuperação da procura externa e gradual aumento da procura interna.

No entanto, à semelhança do ocorrido para 2012, estas projeções do Banco de Portugal estão rodeadas de grande incerteza, tanto ao nível da recuperação da economia mundial, bem como da evolução futura das tensões financeiras à escala global e, em particular, à resposta institucional à crise da dívida soberana na área do euro.

Por último, estas projeções são marcadas pelo impacto imediato das medidas de consolidação orçamental, assim como o processo de desalavancagem ordenada e

fa  
2012  
11/13/12

gradual do sector bancário. O enquadramento internacional marcado pelo abrandamento da economia mundial em 2012 e 2013, só deverá ser revertido em 2014. Portugal terá de promover o desenvolvimento económico, passando este por aumentar a eficiência do sistema judicial e por redefinir o papel do Estado, de forma a estimular o investimento e a inovação. As políticas de apoio à criação de emprego apenas terão sucesso se os entraves ao investimento forem retirados.

Estas condições são indispensáveis ao sucesso do processo de ajustamento económico e financeiro e à construção de um paradigma económico que promova o crescimento de forma sustentável em Portugal, mantendo um consenso institucional e de coesão social satisfatórios para todos os agentes económicos.

### **Evolução previsível da entidade**

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que no futuro próximo a "Óbidos Criativa, E.E.M." consiga consolidar a sua situação económico-financeira, através da aplicação de regras rigorosas de gestão dos fundos disponíveis e dos ativos existentes, quer sejam materiais ou imateriais, e não se propondo, num futuro mais ou menos próximo, realizar investimentos de grande volume financeiro.

### **Outras Informações**

A "Óbidos Criativa, E.E.M." não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício económico não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressada pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2012.

Não foram realizados negócios entre a entidade empresarial municipal e os seus administradores.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou distribuídos lucros por conta do exercício das suas funções.

A entidade empresarial municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Câmara Municipal de Óbidos e pelo órgão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante a segurança social e o sector público estatal.

Existe uma dívida à Administração Tributária de IRC referente ao exercício económico de 2007 que está a ser paga após ter sido celebrado um acordo de pagamento em 36 prestações mensais e para o qual foi efetuado uma hipoteca a favor da Fazenda Pública do prédio sito na Estrada Nacional n.º 8 na vila de Óbidos, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3.971 e descrito na Conservatória do Registo Comercial de Óbidos sob o número 319 ambos da freguesia de São Pedro.

### Considerações Finais

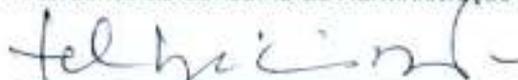
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes, Fornecedores e Acionista, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Óbidos Criativa, E.E.M..

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

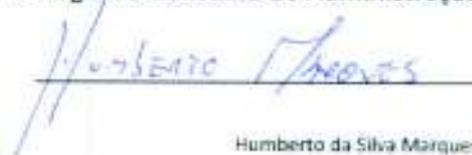
Óbidos, 22 de Março de 2012

O Presidente do Conselho de Administração



Telmo Henrique Correia Daniel Faria

O Vogal do Conselho de Administração



Humberto da Silva Marques

A Vogal do Conselho de Administração



Rita Isabel Ribeiro Zina

## Eventos e celebrações

fe  
2012  
11/12/12

### Introdução

A Óbidos Criativa – E.E.M., procedeu ao culminar do seu objeto social nos diversos âmbitos que o inserem:

*No domínio da educação, da cultura e do turismo de Óbidos.*

Na presente análise está incluída a consolidação das seguintes actividades:

#### Eventos:

---

- Feriado Municipal – **27 e 28 Janeiro 2012**
- Festival Internacional de Chocolate – **2 a 24 Março 2012**
- Semana Santa – **1 a 8 Abril 2012**
- Maio Criativo - **Maio 2012**
- Seleção Nacional – **21 de Maio a 1 de Junho**
- Mercado Medieval – **19 Julho a 12 Agosto 2012** (Quinta a Domingo)
- SIPO – **31 Julho a 11 Agosto 2012**
- OVN – **7 Dezembro a 31 Dezembro (continuidade até 2 de Janeiro 2013)**



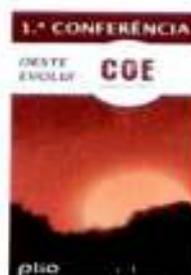
fen  
2012  
M.M.

**Galeria Nova Ogiva**



- **21 Out'11 a 30 Jan'12** – *Território – Comunidade Sustentável e Criativa*
- **13 Jan'12** – Apresentação pública dos trabalhos *Território – Comunidade Sustentável e Criativa* das Freguesias de Amoreira, Vau, Usseira e Olho Marinho.

- **27 e 28 Jan'12** - *Conferência sobre Política de Solos*



- **2 Mar a 29 Abr'12** - *"Contemporâneos do acervo de Óbidos"*

- **20 Mai a 7 Out'12** – *"13 ARTISTAS + 13 OBRAS [e todas as demais]"*



- **16 Nov a 31 Dez** (com continuidade até 3 Mar'2013) – *Construções de uma Narrativa*



**Galeria Casa do Pelourinho**



- **19 Jan a 18 Mar'12** – *Numa Tela de Seda Josefa d'Óbidos - M<sup>9</sup> de Rosário (Zazi)*

Handwritten signature and date: 11/12



➤ **2 a 25 Mar'12** - Exposição de *Cake Design*, sob o tema Disneyland Paris, inserida no FIC2012

➤ **24 Mar'12** - Lançamento do livro de *Cake Design* "*Doces Momentos*" da autoria de Teresa Henriques, Presidente da Associação Nacional de Cake Designers de Portugal.

➤ **4 a 29 Abr'12** - "*Tentação*" de Cátia Ezequiel



➤ **10 Mai a 17 Jun'12** - "*Pensar Colorido - da Janela dos Meus Olhos, um Caleidoscópio para o Universo da Pintura*".

➤ **12 Dez a 31 Dez**  
**02 de Jan'2013** -



(com continuidade até  
*Live Craft Natal*)

### Museu Abílio de Mattos e Silva



➤ **30 Jul'11 > 31 Out'12** - *6 Cenógrafos do séc. XX - contemporâneos de Abílio (... a desenhar Ópera)*

➤ **27 Out, 3 Nov e 10 Nov** - *Outono com Música*

- *Viagem ao Swing*: Interpretação dos mais conhecidos Standards de Jazz;



fer  
2012  
11/17

- **Era uma vez... e Pais & Filhos** - Revivendo as mais conhecidas bandas sonoras infantis da década de "80" até à atualidade
- **Uma Voz, uma Alma** - Projeto multi-cultural interpretado em várias línguas

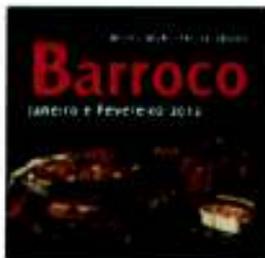
- **24 Nov** – Curadoria: Desafios da Medição Cultural



- **25 Out** - Acção de Informação sobre a História de Óbidos



### Museu Municipal



- **19 e 26 Jan'12 e 2, 9 e 16 Fev'12** - *Barroco, Teatro da Pintura\_Pensar Colorido*

- **Nov'12 a Dez** (com continuidade até Jul 2013) – *Pensar Colorido 2012/2013 – Serviço Educativo do Museu Municipal de Óbidos*



- **5 Dez** – Dia Internacional do Voluntariado



- 29 Nov, 13 Dez e 20 Dez – Acções de formação

- As Mandonas do Renascimento;

- Fatores de Degradação; Erros – Conservação e Restauro; e

- Simbologia da Cor.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

### Museu Paroquial

- Desde 31 Mar'12 - *Simbologia da Cor Litúrgica*



- 31 Mar'12 - Palestra "Significado e Simbologia na Paramentaria", pelo orador Padre Ricardo Jacinto.

### Rede de Museus e Galerias



- 4ª feiras – 10h30 – 13h00 > *Voluntários aos Museus* – Museu Municipal, Museu Paroquial e Acervos dos Museus



**ATELIÊ MUNICIPAL  
DE CONSERVAÇÃO  
E RESTAURO**

- Jan'12 - Montagem e Inauguração do Ateliê Municipal de Conservação e Restauro\_Catarina Machado

- Jan a Fev'12 – Finalização da Intervenção de Conservação e Restauro nos Retábulos da capela de Santa Luzia na Usseira



## REDE DE MUSEUS E GALERIAS DE ÓBIDOS

➤ **Jan a Mar'12** - Digitalização de Documentos e trabalhos de Abílio de Mattos e Silva;

- Reuniões de Preparação de Exposição na Galeria novaOgiva\_José Luis Tinoco e Exposição Museu Paroquial P. de Paulo Registo Fotográfico do Espólio de Paramentaria na Igreja de São Pedro, para seleção de bens a expor, na Exposição Museu Paroquial
- Reunião estratégica com a VisaBeira para Exposição na galeria NovaOgiva  
Reunião com o Coletivo Carpe Diem (Coimbra) com vista a Exposição na galeria NovaOgiva
- Realização das filmagens iniciais com vista à produção de um filme sobre Óbidos em conjunto com as Produções ZEN  
Realização e envio do Inquérito do INE relativo às Galerias Municipais

Visita Guiada e Atelier de Design para cerca de 100 alunos do Complexo Escolar do Alvito, Furadouro e Arcos

- **Fev'12** - Visita Guiada aos alunos do Complexo Escolar do Alvito, Furadouro e Arcos
- **Fev a Mar'12** - Colaboração no Festival de Chocolate
- **Fev'12** - Reuniões com o Patriarcado\_Preparação Exposição Simbologia da Cor Litúrgica
- **Mar'12** - Reunião com Artesãos do Oeste\_Museu Abílio
- **Mar'12** - Colaboração com a Reunião Óbidos.Com\_Museu Abílio
- **Mar'12** - Realização e envio do Inquérito do INE relativo aos Museus e Galerias pertencentes à RMG
- **14 Mar'12** - Visita Guiada a Sêniores do INATEL ao Museu Municipal de Óbidos (16h-17h)
- **14 Mar'12** - Visita Guiada ao Museu Municipal, Museu Abílio e Galeria NovaOgiva a treze alunos da Educação de Adultos da Escola Josefa d'Óbidos (Professora Isabel)

Jan  
Mar  
11/12

- tu  
2012  
1/1/1
- **20 Mar'12** - Colóquio/Visita Guiada com a Pintora Romarina Passos e Bruno Silva no Museu Municipal e Igreja de Santa Maria, iniciativa "Josefa d' Óbidos arte e educação", inserida na Semana Cultural do Agrupamento de Escola Josefa d'Óbidos.
  - **22 Mar'12** - Visita Guiada aos espaços da RMG\_Jardim de Infância de A-dos-Negros
  - **31 Mar'12** - Visita Guiada ao Museu Municipal de Óbidos, Igreja da Misericórdia e Capela de Nossa Senhora de Monserrate inserido numa visita do Conselho da Cidade das Caldas da Rainha à volta da obra de Belchior de Matos
  - **31 Mar'12** - Visita Guiada ao Museu Municipal de Óbidos, Igreja da Misericórdia e Capela de Nossa Senhora de Monserrate inserido numa visita do Conselho da Cidade das Caldas da Rainha à volta da obra de Belchior de Matos
  - **2 Abril'12**\_Visita Guiada a professores da Universidade Aberta e Universidade de Aveiro
  - **11 Abril'12**\_Visita Guiada a Jardim Infância da Gracieira
  - **13 Abril'12**\_Visita Guiada a um grupo de Norte Americanos, ao Museu Municipal
  - **18 Abril'12**\_Visita Guiada a Alunos do 1º ciclo dos Complexos de Óbidos, na Galeria novaOgiva
  - **19 Abril'12**\_Visita Guiada a Alunos do 1º ciclo dos Complexos de Óbidos, na Galeria novaOgiva
  - **20 Abril'12**\_Visita Guiada a Alunos do 1º ciclo dos Complexos de Óbidos, na Galeria novaOgiva
  - **20 Abril'12**\_Acompanhamento das Filmagens para programa de turismo/cultura a emitir na RTP Internacional, no Museu Paroquial e Galeria Casa do Pelourinho
  - **21 Abril'12**\_Visita Guiada Genérica a Oficina de Saberes do Sport Algés e Dafundo (universidade Sénior)
  - **23 Abril'12**\_Visita Guiada a Alunos do 1º ciclo dos Complexos de Óbidos, na Galeria novaOgiva

- **24 Abril'12**\_Visita Guiada a Alunos do 1º ciclo dos Complexos de Óbidos, na Galeria novaOgiva
- **26 Abril'12**\_Visita Guiada a Alunos do 1º ciclo dos Complexos de Óbidos, na Galeria novaOgiva
- **26 Abril'12**\_Visita guiada ao Jardim de Infância da A-da-Gorda e Amoreira, ao Museu Municipal
- **24 Abril'12**\_Reunião e visita guiada aos espaços da RMG, com o Diretor do Museu Nacional do Teatro
- Realização do filme de divulgação do trabalho realizado com a pintora Romarina Passos junto dos jardins de Infância, a ser decorrer na exposição Pensar Colorido
- Digitalização de Documentos e trabalhos de Abílio de Mattos e Silva\_João Bernardes
  
- **12 e 13 Mai'12** - Montagem e realização do Encontro de Artesãos (Live Craft)  
Maio Criativo - Montagem e Abertura da Loja ÓDesign, na Epic
  
- **5 e 6 Mai'12** - Seminário OPPIDUM, inserido na programação do Maio Criativo\_Museu Abílio
- **13 Mai'12**\_Visita Temática "A Pintura Antiga em Óbidos" - Centro de Convívio Filipe Folque
- **16 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de A-dos-Negros, à Exposição Pensar Colorido
- **16 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Gracieira, à Exposição Pensar Colorido
- **16 Mai'12**\_Integrado no Programa de Comemoração do Dia Internacional de Museus\_Visita Guiada ao Museu Paroquial e Museu Abílio ao Centro de Convívio da A-da-Gorda
- **17 Mai'12**\_Visita Guiada ao Museu Municipal de Óbidos\_Arte do Retrato\_Jardim de Infância do Vau
- **17 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de A-da-Gorda, à Exposição Pensar Colorido

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- **17 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Amoreira, à Exposição Pensar Colorido
  
- **18 Mai'12**\_Programa de Comemoração do Dia Internacional dos Museus\_Divulgação do Património\_ Organização de Visitas Guiadas aos nossos séniores e centros de Melhor Idade e aos Jovens e Crianças do nosso Concelho\_Concerto Violino com o Coro do Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira.
  
- **19 e 20 Mai'12** - Cedencia de espaço\_Museu Abilio\_Oficina da Imagem
- Realização do material de divulgação da exposição 13 artistas + 13 obras (folhas de sala e sinopses)
  
- **22 Mai'12**\_Integrado no Programa de Comemoração do Dia Internacional de Museus\_Visita Guiada ao Museu Paroquial e Museu Abilio ao Centro de Convívio da Amoreira
  
- **20 Mai'12**\_Visita Guiada à RMG - Centro de Convívio Filipe Folque
  
- **23 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Arelho(sala1), à Exposição Pensar Colorido
  
- **23 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Arelho(sala2), à Exposição Pensar Colorido
  
- **24 Mai'12**\_Visita Guiada + Peddy Paper - Agrupamento de Escolas da Marateca /Poceirão
  
- **24 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Olho Marinho, à Exposição Pensar Colorido
  
- **24 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Usseira, à Exposição Pensar Colorido
  
- **29 Mai'12**\_Visita Guiada genérica à Vila de Óbidos - Clube dos Avós do Colégio Marista de Carcavelos
  
- **30 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Gaeiras (sala1), à Exposição Pensar Colorido

for  
2-2  
11/12/12

- **30 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Gaeiras (sala2), à Exposição Pensar Colorido

- **31 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Gaeiras (sala3), à Exposição Pensar Colorido



- **31 Mai'12**\_Visita Guiada ao Jardim de Infância de Gaeiras (sala4), à Exposição Pensar Colorido

- **31 Mai a 2 Jun'12** - Recepção e apoio dos Seminários de Óbidos\_IPRI\_Museu Municipal



- **2 Jun'12** - Apoio Logístico e apoio no espaço no aluguer da EPIC: Montagem, acompanhamento e desmontagem, para a empresa AstraZeneca / Kriaeventos (Reunião plenária +workshops)

- **9 e 10 Jun'12** - Montagem e realização do Encontro de Artesãos (Live Craft)

- **11 Jun a 13 Jul'12** - Recepção e apoio a 2 estagiários no CDI, do Curso Profissional de Técnico de Multimédia

- **14 e 15 Jul'12** - Montagem e realização do Encontro de Artesãos (Live Craft)

- \_Reuniões de organização e logística para levar a efeito o evento Óbidos Cake Alive'12, a realizar dia 1 e 2 de Setembro.



- **19 Jul a 12 Agt'12** - Apoio montagem e colaboração com recursos humanos no Mercado Medieval
- \_Apoio e organização espaço para o workshop de cake design, que se realizou no Chocolate Lounge, nos dias 27 e 28 Julho.
- \_Visitas Guiada à Exposição na Galeria novaOgiva - Complexo dos Arcos - com 3 grupos de cerca de 60 crianças

- **Agt'12** - produção e montagem do Cake Alive (cenografia) oficinas de pintura e Cerca do Castelo

- **1 e 2 Set'12** - Cake Alive Óbidos 2012 - Apoio Logístico e Recursos Humanos

- **Nov a 31 Dez** (com continuidade até 2 Jan'2013) - Colaboração na cenografia, montagem e recursos humanos no evento Óbidos Vila Natal

- **Dez** - "Um visitante, Um mecenas"

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several sets of initials below it.

A entidade empresarial municipal neste domínio prosseguiu com os projetos anteriormente desenvolvidos, destaca-se:

- Os projetos geradas no âmbito de empresa de inserção com a colaboração do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), ao abrigo de um acordo de colaboração outorgado em Novembro de 2008. Estes projetos na Óbidos Criativa – E.E.M., integram cinco colaboradores, sendo dois deles com deficiência física, na área de conservação e manutenção de espaços verdes e da calação de edifícios públicos, quer do domínio privativo ou público do município de Óbidos.
- A promoção e a divulgação do projeto do Parque Tecnológico de Óbidos em parceria com a OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia.

Infelizmente no domínio da venda de lotes, os objetivos não foram atingidos, atendendo à recessão económica que Portugal atravessa, assim como consequentemente dos “delays” na implementação de decisões de investimentos, quer pelas dificuldades que as diversas entidades detêm na obtenção de financiamento, quer pelo facto do Quadro Nacional de Referência Estratégica - QREN não conter qualquer instrumento de apoio à construção de novas instalações.

No domínio da atração de novas empresas os objetivos foram maioritariamente atingidos, com a instalação de um elevado grupo de novas empresas na área da criatividade e inovação, sedeadas no ABC – Apoio de Base à Criatividade e no EPIC – Espaço de Promoção da Inovação e Criatividade.

- A colaboração com o Município de Óbidos na elaboração, na implementação e acompanhamento de candidaturas junto do Programa Operacional Regional do Centro – MaisCentro, do Programa Operacional do Potencial Humano e do PRODER - LeaderOeste

for  
2012  
11/12/12

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2012, vem em cumprimento do estatuído nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.E.M..

### Introdução

A determinação em criar, sem nunca esquecer o objetivo primordial de equilíbrio, quer nas contas, quer na regulação de ação social que esta Entidade Empresarial Municipal mantém perante a população local e regional, subsistiu mais uma vez neste ano de 2012.

Dentro desta ótica apresentamos os seguintes resultados:

### Resultado

Rubricas	Orçamento	2012	2011
Rendimentos	2.828.579,61	2.353.171,21	2.675.232,35
Gastos	2.809.343,94	2.321.526,79	2.653.031,18
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>19.235,67</b>	<b>31.644,42</b>	<b>22.201,17</b>

Segue-se uma análise das situações relevantes nos rendimentos e gastos.

Handwritten signature and date: 2 de 2012, 11/13/12

## Rendimentos

Nesta análise, apesar do decréscimo face ao previsto e às rubricas do ano anterior, destaca-se o aumento no resultado antes de impostos. Este aumento do RAI, evidencia um estudo prévio no que concerne à nova realidade económica, refletindo-se num incremento de 64,5 pontos percentuais face ao orçamento e de 42,5 pontos percentuais comparativamente com igual período do ano anterior.

	Réditos de Exploração				
	Desvio %	Orçamento	2012	2011	Variação 2012/2011 %
Vendas	-84,4	456.209,76	71.255,88	171.961,06	-58,6
Prestações de serviço	5,4	1.474.838,85	1.554.599,25	1.922.491,98	-19,1
<b>Total</b>	<b>-15,8</b>	<b>1.931.048,61</b>	<b>1.625.855,13</b>	<b>2.094.453,04</b>	<b>-22,4</b>

A instabilidade do comportamento económico repercutiu-se na análise acima referenciada em quase todos desvios e variações, tendo no entanto, as prestações de serviço superado o expectável em 5,4 pontos percentuais fazendo jus a regulações de adaptabilidade executadas pela empresa.

A diversidade da rubrica de prestações de serviço obriga a recorrer a uma análise, na base de uma repartição setorial, como apresentamos no mapa seguinte.

#### Rendimentos da rubrica - Prestação de Serviços

Sectores	2012	2011	Variação
			2012/2011 %
Eventos	1.263.154,09	1.655.924,03	-23,72
Alugueres & Concessões	271.413,65	251.081,01	8,10
Visitas Guiadas			
Formações/Workshops	20.031,51	15.486,94	29,34
Museus			
<b>TOTAL</b>	<b>1.554.599,25</b>	<b>1.922.491,98</b>	<b>-19,14</b>

Nesta análise setorial, podemos constatar que o fator económico apresentado anteriormente, assim como a instabilidade climatérica, refletiram-se na variação negativa do setor de eventos. No entanto, verifica-se uma interação positiva sobretudo no setor de visitas guiadas, formações/workshops e museus, tendo a criação de novos projetos, privilegiado a divulgação regional e local, assim como a desenvoltura sociocultural.

Prosseguindo a análise, apresentamos o mapa que se segue com outras rubricas de rendimentos não associados à exploração direta da atividade.

for  
2020  
11/13/20

<b>Outros rendimentos</b>					
	Desvio %	Orçamento	2012	2011	Variação 2012/2011 %
Subsidio à exploração	-22,64	850.000,00	657.548,21	460.836,37	42,69
Outros rendimentos e Ganhos	56,43	44.600,00	69.767,87	119.942,94	-41,83
Juros e rendimentos similares obtidos	-100,00	2.931,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-18,96</b>	<b>897.531,00</b>	<b>727.316,08</b>	<b>580.779,31</b>	<b>25,23</b>

Entende-se que os valores absolutos dos desvios e variações apresentados, não merecem especial atenção pois decorrem da conjuntura e de outros factos próprios de toda e qualquer empresa.

## Gastos e perdas

Nesta análise conclui-se que o rigor na gestão, permitiu equilibrar favoravelmente os desvios e as variações nas rubricas dos gastos e perdas face à execução dos réditos, de modo a registar um desvio positivo para os resultados da empresa de 487.817,15 euros, correspondentes a 17,4 pontos percentuais face ao previsto e uma variação de, 331.504,39 euros relativamente ao ano anterior.

	Gastos e Perdas				
	Desvio %	Orçamento	2012	2011	Variação 2012/2011 %
Varição de inventários na produção	-	-	55.728,90	4.269,97	-
CMVMC	-88,9	371.800,00	41.246,33	27.522,79	49,9
Fornecimentos e serviços externos	-38,4	1.459.904,72	898.942,12	1.433.672,05	-37,3
Gastos com o pessoal	-	823.474,97	823.135,67	981.081,53	-16,1
Imparidade de dívidas a receber	-	-	107.040,00	-	-
Gastos de depreciação e de amortização	1,8	74.481,33	75.846,32	113.498,95	-33,2
Outros Gastos e Perdas	-	15.980,00	276.899,92	34.031,56	-
Juros e Gastos similares	-33,0	63.702,92	42.687,53	58.954,33	-27,6
<b>TOTAL</b>	<b>-17,4</b>	<b>2.809.343,94</b>	<b>2.321.526,79</b>	<b>2.653.031,18</b>	<b>-12,5</b>

Para um melhor entendimento na distribuição das rubricas de fornecimento e serviços externos e gastos com pessoal, segue-se uma análise sectorial.

Sectores	Gastos e Perdas sectorial de FSE e GCP					
	Fornecimento & Serviços Externos			Gastos com o pessoal		
	2012	2011	Variação 2012/2011 %	2012	2011	Variação 2012/2011 %
Eventos	866.125,76	1.335.727,59	-35,16	665.349,79	731.164,21	-9,00
Loja	14.204,75	29.043,08	-51,09	63.525,37	70.135,62	-9,42
Alugueres & Concessões						
Visitas Guiadas	18.611,61	44.546,03	-58,22	94.260,51	59.315,99	58,91
Formações/Workshops						
Museus						
Óbidos Requalifica	-	24.355,35	-	-	120.465,71	-
<b>TOTAL</b>	<b>898.942,12</b>	<b>1.433.672,05</b>	<b>-37,30</b>	<b>823.135,67</b>	<b>981.081,53</b>	<b>-16,10</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Sem margem para dúvidas, que a política de controlo utilizada na racionalização dos procedimentos e na reutilização dos recursos disponíveis adotada continuamente ao longo destes últimos anos, contribuiu deste modo, para o decréscimo no desvio e na variação das rubricas de gastos acima mencionadas. Destaca-se o aumento do setor de visitas guiadas, formações/workshops e museus na rubrica de gastos com o pessoal, por terem sido imputados os custos com o pessoal inerente aos colaboradores anteriormente integrados na empresa Óbidos Requalifica – E.E.M.

fan

### **Análise financeira**

Foram várias as ações desenvolvidas para contornar todas as vicissitudes neste ano de 2012, tendo a Óbidos Criativa - E.E.M., conseguido alcançar a perfeita conjugação entre a criatividade e a contenção, como retrata o resultado positivo do ano em análise, que superou tanto o previsto como o resultado alcançado no ano anterior.

### **Investimentos**

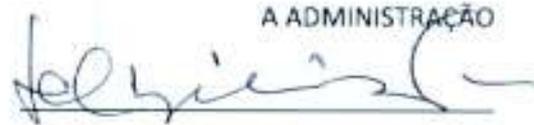
Com base na política dos 3 R's, reduzir, reciclar e reutilizar, prosseguiu-se ao abate do ativo tangível, "cenografia geral eventos" no valor de 257.045,75 euros por não se apresentar funcional, devido à deterioração do bem provocada pelas intempéries climáticas de que foi sujeita nos últimos tempos de utilização e exposição.

### **Proposta da aplicação de resultados**

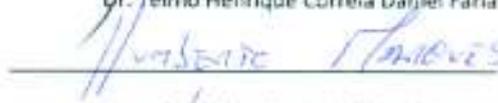
Nos termos do n.º2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido exercício no valor de 11.326,97 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

Óbidos, 22 de Março de 2013

A ADMINISTRAÇÃO



Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria



Epp.º Humberto da Silva Marques



Arq.ª Rita Isabel Ribeiro Zina

Óbidos Criativa - E.E.M.

fl  
2 de 2  
11/37

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

fa

**Óbidos Criativa E.E.M.**  
**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2012**  
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 DEZ 12</u>	<u>31 DEZ 11</u>
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	192.120,71	525.012,78
Outros ativos financeiros		696.613,25	696.613,25
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>888.733,96</b>	<b>1.221.626,03</b>
Inventários		1.928.056,58	2.010.981,53
Cientes		216.521,60	345.231,25
Adiantamentos a fornecedores		38.760,12	41.053,06
Estado e outros entes públicos		-	10.201,94
Outras contas a receber	5	25.487,90	31.699,72
Diferimentos	6	5.085,73	5.838,39
Caixa e depósitos bancários		259.971,70	205.343,48
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>2.473.883,63</b>	<b>2.650.349,37</b>
		<b>3.362.617,59</b>	<b>3.871.975,40</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital realizado		1.137.886,00	1.137.886,00
Reservas legais		86.470,84	86.470,84
Outras reservas		481.535,58	481.535,58
Resultados transitados		-123.509,54	-131.770,22
Resultado líquido do exercício		11.326,97	8.260,68
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>1.593.709,85</b>	<b>1.582.382,88</b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos		1.086.095,72	1.379.039,00
Estado e outros entes públicos		77.047,10	141.617,00
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>1.163.142,82</b>	<b>1.520.656,00</b>
Fornecedores		319.764,19	467.960,58
Adiantamento de clientes		-	65,00
Estado e outros entes públicos		78.823,38	69.955,72
Outras contas a pagar		205.297,36	230.955,22
Diferimentos		1.879,99	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>605.764,92</b>	<b>768.936,52</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.768.907,74</b>	<b>2.289.592,52</b>
		<b>3.362.617,59</b>	<b>3.871.975,40</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Óbidos 22 de Março de 2013

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

Michelle Teixeira

A ADMINISTRAÇÃO

Felício  
 Humberto Marques  
 Rita Isabel Ribeiro

# Óbidos Criativa E.E.M.

## Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 12	31 DEZ 11	
Vendas de mercadorias		71.255,88	171.961,06	+
Prestação de serviços		1.554.599,25	1.922.491,98	
Subsídios à exploração	7	657.548,21	460.836,37	+
Variação nos inventários da produção	8	(55.728,90)	(4.269,97)	+/-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(41.246,33)	(27.522,79)	-
Fornecimentos e serviços externos	9	(898.942,12)	(1.433.672,05)	-
Gastos com o pessoal	10	(823.135,67)	(981.081,53)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(107.040,00)	0,00	-/+
Outros rendimentos e ganhos	12	69.767,87	119.942,94	+
Outros gastos e perdas	13	(276.899,92)	(34.031,56)	-
<b>Resultado antes de deprecia., gastos de financia. e impostos</b>		<b>150.178,27</b>	<b>194.654,45</b>	<b>=</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(75.846,32)	(113.498,95)	-/+
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financia. e impostos)</b>		<b>74.331,95</b>	<b>81.155,50</b>	<b>=</b>
Juros e rendimentos similares obtidos				+
Juros e gastos similares suportados		(42.687,53)	(58.954,33)	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>31.644,42</b>	<b>22.201,17</b>	<b>=</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(20.317,45)	(13.940,49)	-/+
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>11.326,97</b>	<b>8.260,68</b>	<b>=</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos 22 de Março de 2012

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

*Michelle Ferreira*

A ADMINISTRAÇÃO

*Albino*

*Horácio Ambrós*

*20120320 20120320*

Óbidos Criativa - E.E.M.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 12	31 DEZ 11
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1.647.459,78	1.921.115,86
Pagamentos a fornecedores		1.145.648,02	1.518.961,37
Pagamentos ao pessoal		800.198,53	946.899,79
Caixa gerada pelas operações		(298.386,77)	(544.745,30)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(53.027,64)	(55.410,99)
Doutros recebimentos/pagamentos		752.010,71	744.204,09
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>400.596,30</b>	<b>144.047,80</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	368.031,32
		0,00	368.031,32
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		43,04	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>43,04</b>	<b>(368.031,32)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		292.943,28	0,00
Juros e gastos similares		49.121,84	70.134,95
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>(342.065,12)</b>	<b>(70.134,95)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>58.574,22</b>	<b>(294.118,47)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>205.343,48</b>	<b>499.461,95</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>259.971,70</b>	<b>205.343,48</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos 22 de Março de 2012

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

*Michelle Ferreira*

A ADMINISTRAÇÃO

*Felício*

*Fabiano Moraes*

*Elisabete*

Óbidos Criativa E.E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2012

(valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resul. líquido do exer.	Total do capital próprio
<b>Posição no início do Período 2012</b>	1	1.137.886,00	86.470,84	481.535,58	-131.770,22	8.260,68	1.582.382,88
<b>Alterações no período</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	8.260,68	-8.260,68	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	8.260,68	-8.260,68	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3					11.326,97	11.326,97
<b>Resultado integral</b>	4 = 2 + 3					3.066,29	11.326,97
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>							
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do Período 2012</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.137.886,00	86.470,84	481.535,58	-123.509,54	11.326,97	1.593.709,85

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos 23 de Março de 2012

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

Michelle Freyreira

A ADMINISTRAÇÃO

Humberto Marques  
27/03/2012

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Óbidos Criativa, E.E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

### 1. Nota introdutória

A Empresa Óbidos Criativa, E.E.M., resulta do projeto de fusão por incorporação entre a incorporante Óbidos Requalifica – E.E.M. e a incorporada Óbidos Patrimonium – E.E.M. com registo comercial publicado à data de 11 de Junho do corrente ano, com efeitos contabilísticos a partir de um de Janeiro do ano de 2012, tendo todos os ativos e passivos, direitos e obrigações da Óbidos Patrimonium – E.E.M., sido transferidos para a atual Óbidos Criativa – E.E.M. A sede da Óbidos Criativa, E.E.M., situa-se no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de organização turística e atividade secundária a atividade dos sítios e monumentos históricos. Perante o primeiro exercício da Óbidos Criativa – E.E.M., as contas respeitantes ao ano de 2011 das duas empresas incorporadas, serão consolidadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial Contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras da Óbidos Criativa, E.E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas cumprem com o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

### 3.2. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25% sobre a matéria coletável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

fu  
2012  
11/11/12

### 3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

### 3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

### 3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2012 foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-12	Depreciações	Abates	Saldo em 31-Dez-12
<b>Custo:</b>				
Equipamento básico	393.022,61	0,00	0,00	393.022,61
Equipamento de transporte	76.761,54	0,00	0,00	76.761,54
Equipamento administrativo	39.820,02	0,00	0,00	39.820,02
Outros ativos fixos tangíveis	520.214,78	0,00	293.766,57	226.448,21
	<u>1.029.818,95</u>	<u>0,00</u>	<u>293.766,57</u>	<u>736.052,38</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Equipamento básico	273.300,84	37.964,82	0,00	311.265,66
Equipamento de transporte	34.145,68	12.211,06	0,00	46.356,74
Equipamento administrativo	23.442,66	2.437,43	0,00	25.880,09
Outros ativos fixos tangíveis	173.916,99	23.233,01	36.720,82	160.429,18
	<u>504.806,17</u>	<u>75.846,32</u>	<u>36.720,82</u>	<u>543.931,67</u>

#### 5. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12
Pessoal	835,14
Acréscimo de Proveitos	
Outros	24.652,76
	<u>25.487,90</u>

## 6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>
<b>Diferimentos</b>	
Seguros pagos antecipadamente	3.663,88
Outros gastos a reconhecer	<u>1.421,85</u>
	<u><b>5.085,73</b></u>

## 7. Subsídios à exploração

No período de 2012 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-12</u>
Contrato-Programa	568.573,50
I.E.F.P	33.245,81
Outros subsídios	<u>55.728,90</u>
	<u><b>657.548,21</b></u>

## 8. Variação nos inventários de produção

No período de 2012 a Empresa reconheceu o seguinte apuramento:

	Produtos e trabalhos em curso
1 Inventários finais	1.841.536,58
2 Inventários iniciais	<u>1.897.265,48</u>
3 <u>Variação nos inventários de produção (3= 1 + 2)</u>	<u>(55.728,90)</u>

## 9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo a 31 de Dezembro de 2012, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	
Rubricas	2012
<b>Total FSE</b>	<b>898.942,12</b>
Subcontratos	17.914,86
Trabalhos Especializados	220.729,08
Publicidade e Propaganda	8.394,00
Vigilância/ Segurança	25.278,03
Honorários	316.952,92
Comissões	3.547,20
Conservação e Reparação	3.202,25
Outros	908,04
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	117.640,20
Livro e Documentação Técnica	103,58
Material de Escritório	13.276,21
Artigo para Ofertas	1.750,58
Combustíveis	14.460,59
Outros Fluidos	1.480,16
Deslocações e Estadas	53.515,01
Transporte de Mercadorias	569,47
Rendas e Alugueres	69.788,29
Comunicações	11.675,67
Seguros	6.267,02
Contencioso e Notariado	2.040,86
Limpeza, higiene e conforto	3.955,20
Despesas Representação	5.492,90

*for*  
*242m*  
*11/12/12*

## 10. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo a 31 de Dezembro de 2012 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-12</u>
Remunerações dos órgãos sociais	28.591,32
Remunerações do pessoal	631.617,84
Indemnizações	10.493,44
Encargos sobre remunerações	138.665,49
Seguros	9.930,26
Outros gastos com pessoal	3.837,32
	<u><b>823.135,67</b></u>

Foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 7.978,03 euros.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2012 foi de 47.

## 11. Imparidade de dívidas a receber

Reconhecimento do custo de dívida vencida em cumprimento com o Sistema de Normalização Contabilística e o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

## 12. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2012, foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>
Rendimentos suplementares	151,91
Descontos de pronto pagamento obtidos	15,00
Outros rendimentos e ganhos	1.321,74
Rendimentos e ganhos em investimentos	68.279,22
	<u><b>69.767,87</b></u>

### 13. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012, foram como segue:

	<b>31-Dez-12</b>
Impostos	6.693,25
Perdas em inventários	1.443,00
Gastos e perdas em investimento	257.045,75
Outros gastos e perdas	5.283,61
Outras perdas de financiamento	6.434,31
	<b>276.899,92</b>

#### ➤ **Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

#### ➤ **Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2012, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2012.

*fa*  
*2012*  
*M. Ag.*

*[Handwritten signatures]*

**PARECER DO FISCAL ÚNICO**

**Exercício de 2012**

*Nos termos na competência que nos foi conferida pelos Estatutos de **ÓBIDOS CRIATIVA – EEM**, com sede em Óbidos, procedemos à verificação dos documentos de prestação de contas previstos no artº 28º dos Estatutos da referida empresa e artº 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, (que evidenciam um resultado líquido de €11.326,97, os quais, em nossa opinião:*

- satisfazem os preceitos legais e estatutários e apresentam de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da mesma empresa, em todos os aspectos materialmente relevantes, pelo que*
- emitimos nesta data a certificação legal de contas sem qualquer reserva ou ênfase.*

Óbidos, 22 de Março de 2013.

**O Fiscal Único**

*[Handwritten signature]*

(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)

*[Handwritten signatures and initials]*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA, E.E.E.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de **2012**, (que evidencia um total de balanço de 3.362 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.593 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de €11.326,97), as Demonstrações dos resultados por naturezas, das Alterações no capital próprio e dos Fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### 2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

\* a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

\* a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

\* a verificação da aplicabilidade de princípio da continuidade; e

\* a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA, E.E.E.**, em 31 de Dezembro de **2012** o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Óbidos, 22 de Março de 2013.

*[Handwritten signature of João Martins Viana]*  
Dr. João Martins Viana (ROC n.º 607)

fer  
22/11/12  
11/11/12

Exmª Câmara Municipal de Óbidos  
Exmº Conselho de Administração de  
**ÓBIDOS CRIATIVA, EEM**  
2510-086 ÓBIDOS

**"RELATÓRIO ANUAL FACULTATIVO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS"**

Exmºs Senhores,

1. O presente relatório é emitido facultativamente com base no trabalho efectuado, tendo em vista a certificação legal de contas e parecer do Fiscal Único, nos termos do artº 28º dos Estatutos e artº 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto
2. Procedemos à revisão legal das contas da empresa **ÓBIDOS CRIATIVA, EEM**, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de **2012**, de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emitimos a certificação legal das contas com data de hoje, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
  - a) Acompanhamento da gestão da empresa, através da participação em reuniões com a Administração, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
  - b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e que se encontram divulgadas no anexo às Demonstrações financeiras.
  - c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e o respectivo anexo, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
  - d) Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e contas a pagar, vendas, expedição e contas a receber, imobilizações e gastos com o pessoal, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados.
  - e) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:



fm  
202  
1/1/13

\* Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade dos bens sujeitos e registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.

\* Observação das normas de inventariação física de existências, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes das contagens efectuadas e da respectiva valorização, cálculo e valorização.

\* Confirmação de contas de terceiros (bancos clientes, fornecedores e outros), dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela empresa e efectuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.

\* Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela empresa.

\* Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos e provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.

\* Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.

\* Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

\* Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas.

\* Apreciação da política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo a actualização dos capitais seguros.

4. Foi solicitada e obtida a declaração do órgão de gestão prevista nas normas de auditoria.

5. Em consequência do trabalho efectuado, somos de parecer que o relatório de gestão satisfaz os requisitos legais e estatutários e está em conformidade com as contas do exercício, pelo que:

- foi emitida nesta data a certificação legal de contas sem qualquer reserva ou ênfase;
- foi elaborado o parecer do Fiscal Único previsto no artigo 28º dos Estatutos da Empresa e Lei nº 50/2012.

Óbidos, 22 de Março de 2013.

(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)

**ÓBIDOS CRIATIVA – E.E.M.**

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2012

(em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 do Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

ID	Ano de constituição da dívida	Class. Económica/ Contas SNC	Fornecedor		Descrição	Montante	Implicações do atraso no pagamento
			NIF	Designação			
22111001	2012	6251	503391115	Albergaria Josefa de Óbidos	Aquisição de bens e serviços	3.645,20	
22111015	2012	6231	502699914	GTO 2000 - Soc. Graficas, Lda.	Aquisição de bens e serviços	2.547,96	
22111003	2011 e 2012	6222	500231206	Resopre, S.A.	Aquisição de bens e serviços	1.348,48	
22111033	2011	6222	507449185	Iterartis – Serv. Transp. Lda.	Aquisição de bens e serviços	1.922,40	
22111038	2012	6222	501914420	A. Machado, Lda.	Aquisição de bens e serviços	1.162,76	
22111079	2012	31136	507387546	N.E.V. Chocolate	Aquisição de bens	1.075,63	
22111082	2012	6221012	504535668	DL - Publicidade Daniel	Prestação de serviços	784,74	
22111110	2012	62516	502063904	Restaurante 1º de Dezembro	Aquisição de bens e serviços	351,00	
22111116	2012	625121	501061126	TopAtlântico	Aquisição de bens e serviços	1.000,00	
22111122	2012	6231231	507527593	Agostinho de Oliveira & Netos, Lda.	Aquisição de bens e serviços	54,00	
22111163	2012	62514	504196430	Hospedaria Louro, Lda.	Aquisição de bens e serviços	2.864,00	
22111646	2012	626711	508619041	Neutripuro – Val. Res. Lavagens Industriais, Lda.	Aquisição de bens e serviços	489,30	
22111165	2012	6248	502507713	Marques & Sousa, S.A	Aquisição de bens e serviços	29,70	
22111650	2012	626161	508669685	Grupo Vendap	Aluguer de equipamento	1.522,75	
22111188	2012	6231232	502788828	Sonapel – Sociedade de Solas, Napas e Peles, Lda.	Aquisição de bens e serviços	5.455,23	
22111191	2012	6231232	502037954	Monteiro & Ricardo, Lda.	Aquisição de bens e serviços	1.000,00	
22111194	2012	6231	501943048	Ribeiro & Marques, Lda.	Aquisição de bens e serviços	587,57	
22111229	2011	6261	508230870	Mais Produções - Prod. Realiz. de Espect., Unip., Lda.	Prestação de serviços	29.315,00	
22111233	2012	6222	502981890	Aeroplano - Plan. Explor e Manut. de Aeronaves	Prestação de serviços	1.328,40	
22111236	2012	6222	505207249	MOI – Media Online e Logística, Lda.	Prestação de serviços	2.000,00	
22111274	2012	6231212	505863847	Manuel Barreto Madeiras Unipessoal, Lda.	Aquisição de bens	9.700,69	
22111310	2012	623112	503976547	Apogeu Prod, Div de Espect. E Eventos, Lda.	Aquisição de bens	196,80	
22111312	2012	62514	500914133	Siprocal Soc de Investimentos, Lda.	Aquisição de bens e serviço	714,00	
22111337	2012	6231232	500620687	Rodrigues & Pereira, Lda.	Aquisição de bens	5.303,14	
22111371	2011	6221024	503578126	Associação Musical das Beiras	Prestação de serviços	15.000,00	
22111391	2011 e 2012	6221024	508373484	Meios de Cultura – Associação Cultural	Prestação de serviços	3.200,00	
22111392	2011 e 2012	622103	503182710	Ano – Sistemas de Informática e Serviços, Lda.	Prestação de serviços	1.000,00	
22111446	2012	6221012	508374529	AGDC – Agência Global de Comunicação, Lda.	Prestação de serviços	1.230,00	
22111450	2009	62514	508232074	JP Hotels, Lda.	Aquisição de bens e serviço	11.735,71	
22111513	2012	6221012	500171653	Torreana – Indústria e Comunicação Gráfica, S.A.	Prestação de serviços	3.738,00	
22111555	2012	622101	502669730	Etnaga – Consultores Sistemas de Informação Lda.	Prestação de serviços	4.912,00	

Valores em €

*(Handwritten signatures and initials)*

NUM. IDENTIFIC.	ANO	NUM. CONTABILIZ.	NUM. IDENTIFIC. LUG.	DESCR. DE EQUIPAMENTOS	VALOR
22111606	2012	62622	PT Comunicações, S.A.	Prestação de serviços	13,00
22111688	2011	62514	Linha Panorâmico Turismo e Hotelaria, Lda.	Aquisição de bens e serviços	3.710,00
22111723	2011 e 2012	6221012	Rendilgo Unipessoal, Lda.	Prestação de serviços	19.316,45
22111726	2011	622304	Ministério da Defesa Nacional da Marinha	Aquisição de bens e serviços	381,20
22111730	2012	311131	Fundação Batalha Aljubarrota	Aquisição de bens	164,09
22111764	2011 e 2012	6221012	LogicPulse Technologies, Lda.	Prestação de serviços	1.850,20
22111779	2012	6231212	Planeta dos Tecidos, Lda.	Aquisição de bens	916,86
22111798	2012	622103	Trigemius - Sistemas Informáticos, S.A.	Prestação de serviços	920,96
22111799	2012	6231232	Nicolau&Rosa, Lda.	Aquisição de bens	1.275,52
22111818	2011	6221022	Dança da Lua, Lda.	Prestação de serviços	3.000,00
22111892	2012	6221012	Simultâneo de Ideias e Musica, Prod. Eventos C.Lda	Prestação de serviços	7.500,00
22111906	2012	6221012	Coral Vision Europa, S.A.	Prestação de serviços	3.075,00
22111915	2012	622103	ZWPMit - Tecnologias de Informação, Lda.	Prestação de serviços	92,25
22111923	2012	62516	Andreia Branco - Catering Unipessoal, Lda.	Prestação de serviços	3.000,00
278210011	2012	622301	Guarda Nacional Republicana	Prestação de serviços	5.577,62

**ÓBIDOS CRIATIVA – E.E.M.**

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2012

(em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de constituição da dívida	Class. Económica/ Contas SNC	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
			NIF	Designação			
21111004	2008	72113	502464062	Eventos Ibéricos, Lda	Aluguer de espaço	8.000,00	
21111005	2010	72116	506802698	Município de Óbidos	Organização de eventos	420,00	
21111032	2010 e 2011	72113	504555596	Exaltar Música, Lda.	Aluguer de espaço	9.770,00	
21111036	2008	78124	504866648	Associação Cultural Bica Teatro	Limpeza de Espaço	375,00	
21111043	2009	72113	508220785	Mistura de Ritmos, Lda.	Aluguer de espaço	14,47	
21111087	2010	72113	195132513	Isabel Baptista	Aluguer de espaço	232,32	
21111088	2009	72113	172342465	Maria Adelinade Jesus Lopes Pires	Aluguer de espaço	100,00	
21111089	2010	72113	190072172	Maria Magdalena Christ	Aluguer de espaço	232,32	
21111097	2010	72113	201040271	Fátima Olívia Machai	Aluguer de espaço	2.604,48	
21111099	2010	72113	508416744	Amo-te Corpo Lda.	Aluguer de espaço	5.000,00	
21111107	2011	7215	508842247	Turismo do Oeste	Patrocínios e Apoios	182.886,33	
21111109	2009	72117	502395272	T.C.C. - Tito Celestino da Costa,Lda	Bilheteira Eventos	490,00	
21111125	2010	72113	175130612	Fernanda Mª Martins Lopes Escalreira	Aluguer de espaço	261,36	
21111128	2010	72113	235930458	Enad All	Aluguer de espaço	696,96	
21111130	2010	72113	159205450	Maria Amélia Costa Alves Simão	Aluguer de espaço	813,12	
21111131	2010	72113	503872431	Aro Assoc. Artesãos da Região Oeste	Aluguer de espaço	784,08	
21111136	2010	72117	507038088	Assoc. de Beneficência Manancial Águas Vivas	Bilheteira Eventos	210,00	
21111138	2010	72112	507609930	Bolas & Quadrados, Lda.	Aluguer de espaço	1.350,00	
21111154	2011	72112	214029034	Peter Alexandre da Cruz Pereira	Aluguer de espaço	1.076,25	
21111158	2011	72112	219496889	Luis Manuel Alexandre Ferreira	Aluguer de espaço	787,50	
21111162	2011	72114	509493980	Mais Passeio, Lda.	Visitas Guiadas	136,08	